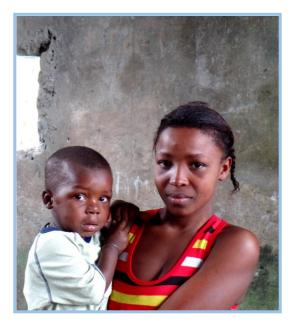
Newsletter PANMI

Agosto e Setembro de 2016



O PANMI acompanha, através de consultas de nutrição regulares, mães e crianças dos 0 aos 5 anos, malnutridas ou expostas a risco de malnutrição, prestando aconselhamento, disponibilizando comida, b ens de primeira necessidade e suplementos e monitorizando e registando a evolução do estado de saúde dos beneficiários, até que o risco de malnutrição ou a malnutrição tenham sido eliminados. O PANMI está a actuar no distrito de Cantagalo, em São Tomé e Príncipe.



CAROS PADRINHOS E MADRINHAS,

Mesmo com as férias pelo meio e com a troca de equipa, o acompanhamento das mais de 70 crianças e mães do PANMI continua semanalmente.

Nesta newsletter contamos a história do Deyvid, filho de uma adolescente que voltou a casa da mãe para ter o seu apoio e aprender com a sábia experiência de uma avó nos primeiros meses de vida do filho; mas cujo marido não vê este afastamento temporário com bons olhos.

Trazemos também as novidades do trabalho de pesquisa que está a ser feito no distrito de Caué, em colaboração com o Ministério da Saúde e com o Unicef.

BOA LEITURA!

HISTÓRIA DO DEYVID E DA MARCELA, UMA MÃE ADOLESCENTE

Conhecemos o Deyvid no início do mês de julho. Com 7 meses, pesava 5,700 kg e tinha uma altura de 62,9 cm. Deyvid deu entrada no internamento de centro de saúde de Água Izé com episódios de diarreia aguda, vómitos e desidratação e um quadro de malnutrição aguda moderada, com muito baixo peso para a sua idade. Vinha acompanhado pela mãe Marcela, uma adolescente de 19 anos.

Iniciou-se o tratamento com leite de fórmula F75 para o Deyvid e suplementação alimentar para a mãe em fase de amamentação. Mais tarde, progrediu-se para a fórmula F100 e Deyvid melhorou consideravelmente, o que permitiu ter alta no espaço de uma semana.



Em São Tomé é prática comum as *mulheres parid*as (as recém-mamãs) ficarem em casa da mãe nos primeiros meses de vida das suas crianças. A Marcela vivia em Caixão Grande, mas após alta do internamento voltou para casa da mãe na roça de Água Izé.

Passado cerca de um mês e meio Deyvid volta ao posto de saúde com uma recaída. Estava a fazer uma péssima introdução alimentar. Com os seus tenros 8 meses, Deyvid conhecia já o sabor da *sopinha* com chouriço e caldo Knorr, mas nunca tinha comido, por exemplo, banana pisada nem papas de legumes.

Dez dias depois, regressaram a casa com orientação das nutricionistas para voltar ao posto diariamente. Logo na manhã seguinte, Marcela não apareceu. Deslocamo-nos à comunidade e percebemos que a



resistência em relação aos cuidados de saúde vinha do pai. Pedimos para falar com Leonel. Ele dizia-nos: "Ela já tá há tempo demais lá. Ela agora tem que vir para casa. Se ela teve no hospital ela já sabe o que tem de fazer."

Infelizmente e porque nem todas as histórias têm o desfecho que gostávamos, o Deyvid foi mais tarde internado no Hospital Ayres de Menezes, com uma crise respiratória. A equipa aguarda agora a melhoria do estado de saúde do menino.

ATIVIDADES E NOVIDADES

A Helpo marcou presença na Feira de Saúde de Cantagalo, integrada nas comemorações do 21º Aniversário da Associação Santomense para Promoção Familiar. Os habitantes de Santana puderam desta forma usufruir de rastreios de tensão arterial, glicémia e estado nutricional e levar para casa uma série de conselhos para a promoção de um estilo de vida saudável.





2a) Enfermeiros prestam esclarecimentos a mães sobre alimentação infantil 2b) Equipa de enfermeiros da Área de Saúde de Cantagalo e Nutricionista da Helpo

TEXTO E FOTOGRAFIAS: Margarida Lopes, Filipa Rato e Kyrian Opstaele CONTACTOS: Rua Catarina Eufémia, 167A, Fontainhas, 2750-318 Cascais | 211 537 687 | www.helpo.pt

1 Entre os dias 6 e 11 de Agosto estivemos na Região Autónoma do Príncipe para mais uma visita de monitorização ao Projeto de Fortificação com Micronutrientes em Pó – VITAFERRO. Para além das normais atividades de acompanhamento à distribuição de Vitaferro realizou-se uma formação a 45 elementos da equipa escolar das creches e jardins-de-infância. Queremos que o próximo ano letivo comece em grande, com refeições nutritivas, cheias de vitaminas e minerais para todas as crianças.





2a) Degustação de uma refeição fortificada com micronutrientes em pó - Vitaferro 2b) A turma de formandos de 7 das 15 creches e jardins de infância com Vitaferro

3 A Helpo encontra-se neste momento aliada ao Programa Nacional de Nutrição do Ministério da Saúde de STP e ao UNICEF, na tentativa de entender a situação de elevada prevalência e gravidade de anemia na comunidade de Yô Grande, no distrito de Caué. Nesse sentido, as nutricionistas da Helpo integradas na equipa multidisciplinar, realizaram a avaliação antropométrica, a medição de hemoglobina e a entrega de Vitaferro a todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e 59 meses dessa localidade.





3a) A equipa de nutricionistas da Helpo, enfermeiros de Caué e o representante do Unicef em STP 3b) Nutricionista da Helpo e coordenadora do PNN entregam e explicam os benefícios de Vitaferro a uma mãe

4 Ainda no âmbito das atividades levadas a cabo em Yô Grande, foi realizada uma formação para profissionais de saúde do distrito de Caué, sobre o tema "Alimentação na prevenção e tratamento da anemia", onde tivemos o privilégio de contar com a presença do Diretor dos Cuidados de Saúde de STP - Dr. Amadeu Maia, do Delegado de Saúde do distrito - Dr. Guilherme Boa Morte e da coordenadora do Programa Nacional de Nutrição - Dra. Neusa Carvalho.





4a) Diretor dos cuidados de Saúde, Delegado e Saúde de Caué e Coordenadora do PNN na sessão de abertura
 4b) Trabalho de grupo com Enfermeiros e Agentes de Saúde Comunitária

No mês de Agosto despedimo-nos da Margarida Góis que completou 9 meses do seu estágio à Ordem dos Nutricionistas. É certo que as muitas comunidades por onde ela passou vão sentir a sua falta! Agradecemos por toda a dedicação e empenho que a Margarida deu ao PANMI e por ter contribuído ativamente para o pontapé de saída das formações de culinária junto das mães e crianças no seio das comunidades. Parabéns por mais uma etapa concluída!





5a) Margarida Góis a fazer a medição do perímetro braquial a uma criança 5b) Margarida Góis na dinamização de uma sessão de culinária na comunidade de Quimpo

AGOSTO E SETEMBRO EM NÚMEROS

Consultas (primeiras e de seguimento): 277

Crianças novas inscritas no PANMI: 6

Crianças que tiveram alta do PANMI: 7

OS ROSTOS POR DETRÁS DOS NÚMEROS

Novas crianças do PANMI:

Ana Maria, Elias S.R., Silvânia S.R.
Para o Marcelo, o Tonizio e a Elisa foi impossível tirar fotografia







ALTAS DO PANMI:

Lurea Cravid, Clara Nascimento, Diana Calumbo e Silvanilson.









Este mês assinalamos ainda três crianças a quem demos saída do PANMI por falta de comparência nas consultas há vários meses. São elas: Naidize Espírito Santo, Valdimir Costa, e Inominada da Austélia. Por esse motivo estas crianças não aparecem com fotografia.

AGRADECIMENTOS

- A todos os padrinhos e madrinhas que continuam a acreditar no PANMI!
- ▶ À Margarida Góis pelo seu empenho, pela dedicação às crianças do PANMI e pela criatividade com que sempre apoiou a Helpo nas suas tarefas de comunicação e divulgação de atividades. Votos de muitos sucessos!
- ⇒ Às turmas 9ºA, B e C da Escola Básica do 2º e 3º ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade, Campário, Ribeira Brava, Madeira, pelas mais de 40 latas angariadas e doadas ao PANMI.
- À Isabel Rodrigues e ao Luís Rosário pela ajuda no transporte de leites de fórmula Etapa 1 e Etapa 2 de Lisboa até São Tomé!